

Medicina Veterinária

Doença do edema em suíno: relato de caso

Giovanna Cantero Simonato - Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Ana Beatriz Melli - Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Gabriela Correa Leôncio - Médica Veterinária Residente em Patologia Veterinária, DMV/UFLA.

Angélica Terezinha Barth Wouters - Professora Associada do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Os suínos jovens são comumente vítimas de distúrbios entéricos e de enterotoxemias. Dentre essas enfermidades pode-se citar a doença do edema, a qual está relacionada à multiplicação de cepas patogênicas de *Escherichia coli* (EDEC) no intestino delgado que, sob determinadas circunstâncias, produzem a toxina Shiga-Like 2e. Essa substância causa danos vasculares sistêmicos responsáveis pelos principais sinais clínicos da doença, sendo eles: edemas, disfunção neurológica e mortes súbitas. O objetivo do trabalho foi relatar o caso de um suíno encaminhado para necropsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA, onde foram coletadas amostras de tecido, fixadas em formol 10% e processadas para histologia. O animal em questão era um suíno fêmea, linhagem gourmet, 60 dias de vida, com peso próximo a 5 Kg. A desmama ocorreu com 28 dias, sendo esse suíno um refugo do lote. Na creche, apresentou diarreia e redução do consumo de ração e água. A antibioticoterapia e o uso de anti-inflamatórios não gerou melhora clínica, sendo encontrado morto alguns dias depois. Na necropsia, foram observados mau estado corporal; pálpebra e conjuntiva edemaciada; mucosas acentuadamente pálidas; aspecto gelatinoso na região cervical e mandibular; cavidade abdominal com quantidade moderada de líquido translúcido amarelado; estômago com parede moderadamente espessa e material gelatinoso sob a mucosa; pulmão com superfície brilhante, hipocrepitante, com espuma ao corte e porção gelatinosa interlobular; edema cerebral com giros achatados e sulcos rasos. Os edemas difusos em diversos órgãos observados na necropsia, são características que auxiliam no diagnóstico, juntamente com o histórico clínico. Em avaliação histopatológica, o estômago apresentou afastamento das fibras de colágeno, além de dilatação dos vasos linfáticos; encéfalo com edema perivascular difuso moderado; pulmão com leucocitose e coração com edema perivascular difuso moderado. Microscopicamente, é notável o aumento da permeabilidade vascular devido aos danos causados pela toxina. Visto a ocorrência mundial e as importantes perdas econômicas relacionadas ao acometimento principalmente dos melhores animais do rebanho, é necessário conhecer a patogenia e apresentação clínica para um diagnóstico assertivo. Outrossim, medidas de prevenção podem ser tomadas, estando estas relacionadas a um manejo alimentar e sanitário adequado, principalmente dos lotes recém desmamados, uma vez que estes são os animais mais susceptíveis à doença.

Palavras-Chave: Shiga-Like 2e, *Escherichia coli*, Suinocultura.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/i_pxKtAy_vQ